

**BALANÇO PATRIMONIAL Encerrado em 31 de Dezembro de (em reais)**

ATIVO	2.016		2.015		PASSIVO	2.016		2.015	
	2016	2015	2016	2015		2016	2015	2016	2015
<b>Circulante</b>	<b>13.676.365,28</b>	<b>20.704.847,36</b>			<b>Circulante</b>	<b>5.315.553,62</b>	<b>7.252.952,91</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	3.131.954,56	1.815.528,07			Fornecedores	208.732,41	316.384,80		
Caixa	26.067,82	5.626,68			Obrigações e encargos trabalhistas	293.288,20	148.610,53		
Bancos conta movimento	3.104.775,31	18.659,30			Tributos e contribuições a recolher	735.498,11	406.743,68		
Títulos com liquidez imediata	1.111,43	1.791.242,09			Empréstimos e financiamentos	1.182.784,00	1.689.776,98		
<b>Créditos</b>	<b>6.902.056,03</b>	<b>12.603.037,59</b>			Refinanciamento de tributos	2.309.675,04	4.183.125,27		
Clientes Incorporação de Imóveis	36.621,22	36.621,22			Financiamento de ativo imobilizado	478.560,59	401.296,38		
Clientes obras por empreitada	2.642.264,24	3.649.983,87			Provisão para CSLL e IRPJ	107.015,27	107.015,27		
Adiantamentos	2.099.894,89	7.857.397,06			<b>Não Circulante</b>	<b>8.339.318,34</b>	<b>7.896.286,95</b>		
Impostos a recuperar	155.584,89	148.684,28			<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>8.339.318,34</b>	<b>7.896.286,95</b>		
Depósitos e caucões	1.057.937,46	597,83			Tributos a pagar	159.440,53	163.873,56		
Depósitos Judiciais	501.977,20	501.977,20			Débitos c/ Partes Relacionadas	370.000,00	450.000,00		
Títulos e valores mobiliários	407.776,13	407.776,13			Refinanciamento de tributos	6.349.866,63	6.531.416,83		
<b>Imóveis a comercializar e estoques</b>	<b>3.642.354,69</b>	<b>6.286.281,70</b>			Financiamento de ativo imobilizado	710.053,80	750.996,56		
Almoxarifado	170.611,55	170.611,55			Débitos e/ Consórcios	721.523,55	-		
Obras Contratadas em Andamento	-	13.251,47			Receitas Diferidas	28.433,83	-		
Imóveis concluídos para venda	804.413,49	466.950,99			<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>21.846.202,21</b>	<b>26.082.781,39</b>		
Terenos a comercializar	2.667.329,65	5.635.467,69			Capital realizado	5.400.000,00	5.400.000,00		
<b>Não Circulante</b>	<b>21.824.708,89</b>	<b>20.527.173,89</b>			Reservas de capital	245.018,66	245.018,66		
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>11.661.365,94</b>	<b>9.930.322,38</b>			Reservas de reavaliação	3.087.207,10	3.087.207,10		
Adiantamentos	1.386.187,75	-			Ajuste de avaliação patrimonial	3.125.910,90	2.237.267,11		
Coligadas e controladas	4.205.304,37	2.443.527,38			Reservas de lucros	9.988.065,55	15.113.288,52		
Títulos a receber	937.873,82	937.873,82			<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>35.501.074,17</b>	<b>41.232.021,25</b>		
Imóveis a comercializar	5.132.000,00	6.548.921,18							
<b>Investimentos</b>	<b>380.591,84</b>	<b>380.591,84</b>							
Participação em sociedades controladas	380.591,84	380.591,84							
<b>Imobilizado</b>	<b>9.782.751,11</b>	<b>10.216.259,67</b>							
Imobilizações técnicas	19.179.780,95	18.170.250,16							
(-) Depreciações acumuladas	(9.397.029,84)	(7.953.990,49)							
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>35.501.074,17</b>	<b>41.232.021,25</b>							

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

	Capital Social	Reserva de capital	Reserva de reavaliação a.imobilizado	Lucros/prejuízos acumulados	Reservas de lucros	Total do Patrimônio Líquido
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>5.400.000,00</b>	<b>245.018,66</b>	<b>5.324.474,21</b>	<b>-</b>	<b>22.362.843,15</b>	<b>33.332.336,02</b>
Resultado líquido do período	-	-	-	2.595.733,82	-	2.595.733,82
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	(1.056.666,99)	-	(1.056.666,99)
Dividendos Distribuídos	-	-	-	(8.788.621,46)	-	(8.788.621,46)
Transferência para reserva de lucros	-	-	-	(7.249.554,63)	(7.249.554,63)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>5.400.000,00</b>	<b>245.018,66</b>	<b>5.324.474,21</b>	<b>-</b>	<b>15.113.288,52</b>	<b>26.082.781,39</b>
Resultado líquido do período	-	-	-	721.231,70	-	721.231,70
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	888.643,79	-	888.643,79
Dividendos Distribuídos	-	-	-	(5.846.454,67)	-	(5.846.454,67)
Transferência para reserva de lucros	-	-	-	(4.236.579,18)	4.236.579,18	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>5.400.000,00</b>	<b>245.018,66</b>	<b>5.324.474,21</b>	<b>-</b>	<b>19.349.867,70</b>	<b>21.846.202,21</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2016 e 2015 - (valores em reais)**

**1. Contexto Operacional** É objeto da sociedade a exploração da Indústria de Construções, Compra e Venda de Imóveis, Loteamentos, Serviços de Saneamento, Terraplenagem, Pavimentação, Topografia, Projetos, Cálculos e Execução e/ou Operação de Aterro Sanitário. **2. Base de elaboração das demonstrações contábeis a) Declaração em conformidade (com relação às normas do CPC)** As Demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas e pronunciamentos do International Financial Reporting Standards - (IFRS), aplicáveis a entidades de incorporação imobiliária no Brasil, como aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A elaboração das demonstrações contábeis requer a adoção, por parte da administração, de estimativas e julgamentos que afetam os valores reportados de ativos e passivos, a divulgação dos ativos e passivos contingentes na data das demonstrações contábeis e receitas e despesas nos exercícios demonstrados. As estimativas são usadas para, entre outros, a determinação da vida útil de bens e equipamentos, provisões necessárias, provisão para créditos de liquidação duvidosa, os custos e as receitas orçadas para os empreendimentos, tributos e outros encargos similares. Baseado nesse fato, os resultados reais podem ser diferentes dos resultados considerados por essas estimativas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. **3. Resumo das principais práticas contábeis:** Os principais critérios de avaliação adotados para elaboração das demonstrações contábeis foram: **a. Estimativas contábeis** A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração faça estimativas e suposições que afetam os valores apresentados nas demonstrações contábeis e nas notas explicativas às demonstrações contábeis. Os valores efetivos podem divergir dessas estimativas **b. Caixa e equivalentes de caixa** Correspondem a recursos disponíveis em tesouraria e os equivalentes de caixa a aplicações financeiras de curto prazo para atender compromissos financeiros da entidade, apresentados a valores presentes e de realização, líquido dos impostos incidentes. **c. Clientes de obra por empreitada** Referem-se a serviços a receber de obras em andamento, incluindo o montante de receitas

reconhecidas ao resultado do exercício, apuradas através do método dos custos incorridos, em conformidade com o CPC 17. **d. Imóveis a comercializar** Os imóveis prontos a comercializar estão demonstrados ao custo de construção que não excede ao seu valor líquido realizável. **e. Investimentos** São registrados pelo custo de aquisição; corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995. **f. Imobilizado** Registrado ao custo de aquisição. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil-econômica estimada dos bens. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado. A vida útil dos bens do ativo imobilizado é revisada pela administração anualmente. **g. Provisão para o imposto de Renda** Foi calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável. A provisão para a Contribuição Social foi constituída à alíquota de 9% do lucro líquido tributável, sendo neste exercício efetuado a reversão da Provisão do Imposto de Renda e Contribuição Social Diferida, em razão de adição efetuada na Lalur. **h. Provisão de férias** As férias vencidas e vincendas foram reconhecidas e contabilizadas até a data do encerramento do Balanço. **i. Apuração e apropriação do resultado** a) As receitas de obras por empreitada de contratos em andamento são apuradas levando-se em conta o percentual dos custos incorridos na data do balanço em relação ao custo total, aplicado sobre o valor do contrato ajustado, entendendo-se que os contratos celebrados encontram-se dentro do escopo do CPC 17. b) Nas vendas a prazo de unidade concluída, o resultado é apropriado no momento em que a venda é efetuada, independentemente do prazo de recebimento do valor contratual. **j. Tributos e contribuições** Foram contabilizados pelo valor original, atualizados monetariamente. **4. Investimentos** Os investimentos em empresas controladas e demais aplicações, estão assim demonstrados:

Composição	31.12.2016	31.12.2015
Participações em Sociedades Controladas	380.591,84	380.591,84
<b>TOTAL</b>	<b>380.591,84</b>	<b>380.591,84</b>

**5. Transações com Partes Relacionadas** A empresa matém partes relacionadas com as seguintes empresas

Cia Agrícola Salinas/Salisa	1.416.921,18
JTA Investimentos S/A	2.788.383,19
<b>TOTAL</b>	<b>4.205.304,37</b>

**José Eustáquio Ferreira**  
Diretor Presidente

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**

	2016	2015
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>26.195.883,35</b>	<b>30.093.344,09</b>
(-) Deduções da receita bruta	(1.551.729,68)	(1.697.069,55)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>24.644.153,67</b>	<b>28.396.274,54</b>
<b>Custos operacionais</b>	<b>(16.264.113,34)</b>	<b>(23.670.987,76)</b>
<b>LUCRO BRUTO OPERACIONAL</b>	<b>8.380.040,33</b>	<b>4.725.286,78</b>
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(7.506.508,49)</b>	<b>(3.319.071,87)</b>
Despesas administrativas	(4.328.563,79)	(3.196.646,59)
Despesas tributárias	(344.716,82)	(95.080,88)
Despesas financeiras	(346.870,37)	(198.196,05)
Variações monetárias passivas	(1.124.801,85)	-
(+) Receitas Financeiras	81.483,69	145.800,40
Depreciações e amortizações	(1.443.039,35)	(1.550.980,53)
Provisões constituídas	-	-
(+) Outras receitas operacionais	-	1.576.031,78
<b>RESULTADO ANTES DAS PROVISÕES</b>	<b>873.531,84</b>	<b>1.406.214,91</b>
Provisão IRPJ	(89.450,96)	283.881,27
Provisão CSLL	(62.849,18)	905.637,64
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>721.231,70</b>	<b>2.595.733,82</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - (DFC)**

	2016	2015
<b>I - Caixa Líquido Gerado (Consumido) pelas Atividades Operacionais</b>	<b>8.901.897,89</b>	<b>15.318.926,81</b>
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>3.052.914,84</b>	<b>3.090.047,36</b>
Lucro líquido ajustado	721.231,70	2.595.733,82
Depreciações/amortizações	1.443.039,35	1.550.980,53
Ajuste de Exercícios Anteriores	888.643,79	(1.056.666,99)
<b>(+) Aumento/ Diminuição do Ativo Circulante</b>	<b>8.344.908,57</b>	<b>14.860.380,21</b>
Créditos	5.700.981,56	15.575.515,25
Imóveis a comercializar	2.643.927,01	(715.135,04)
<b>(+/-) Aumento/ Diminuição do Passivo Circulante</b>	<b>(1.430.406,31)</b>	<b>187.865,31</b>
Fornecedores	(107.652,39)	212.821,58
Salários e encargos	144.677,67	(49.399,62)
Impostos	328.754,43	(655.314,32)
Outras	(1.796.186,02)	679.575,67
<b>(+/-) Aumento/ Diminuição de Longo Prazo</b>	<b>(1.065.519,21)</b>	<b>(2.819.366,07)</b>
Créditos	(1.731.043,56)	(1.566.921,18)
Débitos	665.524,35	426.525,45
Provisão de bens e cofins diferidos	-	(170.722,67)
Provisão de CSLL e IRPJ diferidos	-	(1.508.247,67)
<b>II - Caixa Líquido Gerado (Consumido) pelas Atividades de Investimentos</b>	<b>(1.009.530,79)</b>	<b>(1.128.382,51)</b>
Investimentos/ aquisição de bens do imobilizado	(1.009.530,79)	(1.128.382,51)
<b>III - Caixa Líquido Gerado (Consumido) pelas Atividades de Financiamentos</b>	<b>(6.575.940,61)</b>	<b>(12.487.393,57)</b>
Financiamentos de curto prazo	(506.992,98)	1.496.337,07
Financiamentos de longo prazo	(40.942,76)	(464.800,00)
Parcelamentos especiais de longo prazo	(181.550,20)	(4.730.309,18)
Distribuição de Dividendos SCP	(5.846.454,67)	(8.788.621,46)
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA</b>	<b>1.316.426,49</b>	<b>1.703.150,73</b>
<b>Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.815.528,07</b>	<b>112.377,34</b>
<b>Saldo final de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>3.131.954,56</b>	<b>1.815.528,07</b>
<b>Varição do Caixa</b>	<b>1.316.426,49</b>	<b>1.703.150,73</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**6. Imobilizado** Está composto dos seguintes valores:

DESCRIÇÃO	31.12.2016	31.12.2015
Máquinas e Equipamentos	12.568.676,26	12.395.942,21
Veículos	1.504.077,01	1.314.077,01
Móveis e Utensílios	61.409,34	61.409,34
Instalações, Hardware e Software	97.204,99	97.204,99
Terenos	4.948.413,35	4.301.616,61
(-) Depreciação Acumulada	(9.397.029,84)	(7.953.990,49)
<b>TOTAL</b>	<b>9.782.751,11</b>	<b>10.216.259,67</b>

**7. Tributos e contribuições a recolher - REFIS 4** Em 30 de novembro de 2009 a empresa optou pela desistência do Parcelamento Especial - Paes e aderiu ao parcelamento do REFIS 4 ainda não consolidado, da Lei 11.941/09 - Reabertura **8. Financiamentos Bancários de Curto Prazo** Refere-se a cédula de crédito bancário - CCB junto ao BRB Banco de Brasília S/A, com valor R\$ 1.182.784,00 com taxa de juros de 83,73%a.a, mais encargos financeiros e são garantidos por hipoteca, tendo seus vencimentos previstos até março de 2017. **9. Financiamento de Ativo Imobilizado** Refere-se ao financiamento Bndes junto ao BRB de duas compactadoras e uma fresadora Wirtgen com juros de 4,5% e 3,5% a.a. e 12% a.a. em atraso, financiados em 54 e 60 meses com carência de 2 meses, financiadas em 2013 e 14 respectivamente. **10. Sociedades em conta participação**

OBRA 099	OBRA 101		OBRA 108	
	SÓCIA	PARTIC	SÓCIA	PARTIC
BASEVI	31,62	33,00	BASEVI	33,00
DAN HERBERT	47,16	1,00	ETEC	1,00
COTASA	21,22	33,00	CONTERC	33,00
		33,00	GW	33,00
<b>TOTAL</b>	<b>100</b>	<b>TOTAL 100</b>	<b>TOTAL 100</b>	<b>TOTAL 100</b>

**11. Capital Social** Pertence a acionistas domiciliados no país e está composto por 378.000 ações ordinárias nominativas com direito a voto, de valor nominal de R\$ 10,00 cada uma e 162.000 ações preferenciais nominativas sem direito a voto, de valor nominal de R\$ 10,00 cada uma. Brasília-DF, 31 de Dezembro de 2016.

**José Eustáquio Teixeira Porto**  
Técnico Contábil - CRC/DF 7.441/0-6

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Ilmos.Srs. **DIRETORES DA BASEVI CONSTRUÇÕES S/A.** CNPJ: 00.016.576/0001-47 - Brasília - (DF) **Introdução Opinião** Examinamos as Demonstrações Contábeis da Empresa **BASEVI CONSTRUÇÕES S/A** que compreendem o balanço patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2016 e 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa **BASEVI CONSTRUÇÕES S/A**, em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo nessas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para: fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos

que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidade da administração e da empresa pelas demonstrações contábeis** A administração é responsável